

Estado interrompe série de 11 trimestres negativos

Economia gaúcha cresceu 0,6% no primeiro trimestre na comparação com o último do ano passado

No primeiro trimestre de 2017, a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul foi nula em comparação com o mesmo período de 2016 e o Valor Adicionado Bruto variou positivamente em 0,2%. O resultado interrompe uma série de 11 trimestres consecutivos de queda e foi melhor que o obtido no país, que apresentou variação negativa de 0,4%, completando 12 trimestres de quedas consecutivas. Quando comparada com o trimestre imediatamente anterior, o crescimento da economia gaúcha nos primeiros três meses de 2017 foi de 0,6%, e o do Brasil, 1%. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (13) pela Fundação de Economia e Estatística (FEE).

Os destaques do trimestre foram o crescimento da agropecuária (3,5%), da indústria de transformação (0,7%) e dos transportes (3,4%). As atividades que mais contribuíram com o crescimento foram a lavoura de arroz, pela recuperação de perdas decorrentes de problemas climáticos em 2016, e a fabricação de veículos, direcionada para a exportação. Os impostos sobre produtos diminuíram 1,7%,



Exportação de veículos teve forte impacto no resultado positivo do PIB do Estado

influenciados pela queda do refino de petróleo, distribuição de energia e serviços de informação.

Segundo Roberto Rocha, coordenador do Núcleo de Contas Regionais, o resultado mais significativo é o desempenho da indústria de transformação gaúcha, pois é o segundo trimestre que cresce sobre o mesmo período do ano anterior e também sobre o imediatamente anterior. Com relação ao trimestre imediatamente anterior, as grandes três atividades apresentaram taxas positivas: agropecuária, 4,7%; indústria, 1%; e serviços 0,7%.

O diretor técnico da FEE, Martinho Lazzari, destaca que, com o peso maior da agropecuária no segundo trimestre, a questão é ver se

a indústria de transformação continuará sua recuperação. "A safra da soja certamente dará um forte impulso para o crescimento da economia no segundo trimestre, mas para a indústria de transformação é necessário ver se confirmará o incremento das exportações", analisa.

Observando a evolução da economia desde o início da crise, o nível médio em quatro trimestres do produto da economia gaúcha retomou a um patamar próximo ao do segundo trimestre de 2013. Enquanto o nível do produto da agropecuária não indica ter sido prejudicado significativamente pela crise, o da indústria recrudescer ao que era no terceiro trimestre de 2006.

DIA DOS NAMORADOS

Comércio têm alta de 4,5% nas vendas

As vendas do comércio varejista brasileiro no período que antecede o Dia dos Namorados seguiram as expectativas e, de acordo com estimativas da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), apresentaram crescimento de 4,5% em relação a 2016, o que representa um ganho de aproximadamente R\$ 1,9 bilhão. Os cálculos foram feitos com base nos dados da Boa Vista SPC, que mostraram aumento de 2,6% no número de consultas em seu banco de dados entre os dias 1º e 12 de julho em relação ao mesmo período do ano passado. Assim, a FecomercioSP estima que o varejo brasileiro

tenha faturado R\$ 44 bilhões neste período ante os R\$ 42,1 bilhões em 2016.

A justificativa para esse bom desempenho é o quadro econômico mais favorável do que no mesmo período do ano passado. A inflação está abaixo dos 4%, enquanto em maio de 2016 estava em 9,3%. A taxa Selic passou de 14,25%, há 12 meses, para os atuais 10,25%. Houve a liberação dos recursos do FGTS de contas inativas na véspera da data comemorativa. Além disso, os indicadores de confiança do consumidor estão mais de 10% acima do apurado no mesmo período do ano anterior.

Livre Iniciativa

economia@folhadecaxias.com.br

Entre as mais lembradas

No grupo das 15 marcas mais lembradas no Rio Grande do Sul, quatro são da Serra Gaúcha. A melhor colocada no ranking de 2017 elaborado pela Revista Amanhã é a Tramontina de Carlos Barbosa, na quarta posição, seguida pela Mar-

copolo. Ainda figuram a Randon, na 7ª colocação, e a Colombo, na 13ª. O ranking continua sendo liderado pela Gerdau que, no entanto, tem reduzido seu índice. O Banrisul, segundo colocado, é o que tem crescido de forma mais expressiva nos últimos cinco anos.

Energia mais cara

O aumento do custo de transmissão de energia elétrica é apontado como causa para a elevação da tarifa praticada pela Rio Grande Energia (RGE). O reajuste anual foi aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica nesta terça-feira e começa a valer a partir de

segunda-feira (19). Os clientes de baixa tensão da distribuidora terão aumento médio de 5,77% no valor do kWh e os consumidores de alta tensão, de 3,81%. Especificamente para a classe residencial, o aumento será de 5,84%. Em média, as tarifas ficarão 5% mais caras.

Encontro de Lideranças

O Sebrae/RS coordena encontro, nesta quarta-feira (14), em Caxias do Sul, de 40 empreendedores, lideranças e técnicos de universidades e centros de pesquisa. Marcado para o San Carlo Eventos e Business Center (Rua Carlos Bianchini, 996), das 8h30 às 12h30, o evento objetiva levantar as oportunidades e ame-

laças para o desenvolvimento de cada região, bem como iniciativas que podem ser somadas às do Sebrae de forma a assegurar e ampliar a realização e execução dos projetos já definidos. A atividade em Caxias do Sul encerra uma série de oito encontros realizados em várias cidades do estado.

Gestão em época de crise

Alunos do curso Técnico em Administração do Senac Caxias do Sul promovem o painel "Gestão em Época de Crise: Perspectivas e Expectativas", na noite desta quarta-feira (14), no auditório da unidade. A atividade é o projeto integrador da turma, do módulo de finanças, e os alu-

nos elaboraram um roteiro para que sejam discutidas alternativas pertinentes para a região, levando em consideração modelos de gestão de sucesso. Durante a palestra, serão levantadas possíveis soluções com foco em planejamento estratégico, análise de risco, inovação e turismo.

INDICADORES ECONÔMICOS

BOLSAS			
IBOVESPA	▲ +0,21	61.798	
Dow Jones	▲ +0,44	21.328	

MOEDAS			
US Dólar Comercial X Real	▲ +0,13	3,316	
€ Euro X Real	▼ -0,02	3,717	

OUTROS	
Poupança diária	0,6061%
Salário Mín.	R\$ 937
IPCA (abril)	0,14%
Selic	10,25%
Ouro	R\$ 134,5

QUEM VOCÊ QUER SER AMANHÃ?

CURSOS TÉCNICOS SENAI EAD/PRESENCIAL

INSCREVA-SE. (54) 3238.7600
SENAIRS.ORG.BR/CURSOTECNICO

INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA
TÉCNICO EM METALURGIA
TÉCNICO EM MECATRÔNICA (PRESENCIAL/EAD)
TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES (EAD)

SENAI AUTOMOTIVO
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

Apresente este anúncio e
GANHE 50% DE DESCONTO
na primeira mensalidade.

Válido somente para novas matrículas nos Cursos Técnicos 2017/2.

FIERGS SENAI

SEJA A TRANSFORMAÇÃO